



Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale

Número 36 - 12 de Agosto de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPze> a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Cerca de 30 partidos e coligações na corrida eleitoral

Vinte e cinco partidos (25) e duas (2) coligações apresentaram candidaturas às eleições de 15 de Outubro próximo, totalizando 27 concorrentes. Significa que das **40 formações políticas** inscritas na Comissão Nacional de Eleições (CNE), 13 não concorreram, disse ao Boletim Rodrigues Timba, coordenador da Comissão dos Assuntos Legais e Deontológicos, na CNE, na última quinta-feira.

Para as eleições legislativas, há 26 concorrente e para as Assembleias Provinciais, há 9.

Enquanto as candidaturas às Eleições Legislativas são apresentadas na CNE em Maputo, as candidaturas às Assembleias Provinciais são apresentadas a nível de cada província onde se pretende concorrer.

“O reduzido número de candidaturas às Eleições das Assembleias Provinciais em relação ao ano de 2014 deve-se ao facto de os partidos políticos menos consolidados não estarem representados ao nível de todas as províncias. Tanto a submissão de candidaturas para as Eleições das Assembleias Provinciais como para as Eleições Legislativas eram feitas ao nível central. Actualmente, o cenário mudou, para as Eleições das Assembleias Provinciais, as candidaturas devem ser submetidas ao nível da Comissão Provincial de Eleições (CPE) e este por sua vez encaminha as mesmas à CNE”, disse Timba.

Enquanto para as Eleições Legislativas, cada província é um círculo eleitoral, para as Eleições das Assembleias Provinciais, 85% dos assentos são distribuídos proporcionalmente pelos distritos, de acordo com o número de eleitores inscritos e 15% dos assentos é reservado para o nível provincial pelo qual concorre o cabeça-de-lista.

A CNE deve publicar a lista de candidaturas aceites e rejeitadas até ao dia 4 de Setembro de 2019, nos termos da Lei eleitoral.

FORMAÇÕES POLÍTICAS QUE SUBMETERAM CANDIDATURAS:

INSCREVERAM-SE E NÃO SUBMETERAM CANDIDATURAS:

1. Partido de Reconciliação de Moçambique - PAREDE;
2. Coligação Aliança Democrática – CAD;
3. Partido para o Desenvolvimento de Moçambique – PDM;
4. Partido União Nacional Moçambicana - UNAMO;
5. Partido Congresso dos Democratas Unidos - CDU;
6. Partido Aliança Independente de Moçambique - ALIMO;
7. Frente Democrática Unida - UDF;
8. Movimento de Reconciliação de Moçambique - MRM;
9. Partido Central de Moçambique – PCM;
10. Partido de Solidariedade e Liberdade – PAZS;
11. Movimento Alternativo de Moçambique – MAMO;
12. Juntos pela Cidade – JPC;
13. Partido Popular Democrático Moçambique – PPD.

Ordem	Partido/Coligação de partidos	AR	AP
1	Partido de Reconciliação Nacional – PARENA	✘	✘
2	Partido de Renovação Social - PARESO	✘	✘
3	Partido Movimento Patriótico para a Democracia – MPD	✘	
4	Partido do Progresso do Povo de Moçambique – PPPM	✘	
5	Partido da União para Reconciliação – PUR	✘	
6	Partido Resistência Nacional Moçambicana - RENAMO	✘	✘
7	Partido Ecológico de Moçambique - PEMO	✘	
8	Partido Movimento da Juventude para Restauração da Democracia – MJRD	✘	
9	Partido os Verdes de Moçambique - PVM	✘	
10	Partido Nacional para a Recuperação da Unidade Moçambicana – MONARUMO	✘	
11	Movimento Democrático Moçambique – MDM	✘	✘
12	Partido de Ampliação Social - PASOMO	✘	
13	Partido Acção de Desenvolvimento Unido para a Salvação Integral – AMUSI	✘	✘
14	Partido Frelimo – FRELIMO	✘	✘
15	Partido de Liberdade e Democracia – PLD	✘	
16	Partido de Justiça Democrática de Moçambique – PJDM	✘	✘
17	Partido Nacional dos Operários e Camponeses – PANAOC	✘	
18	Coligação União Eleitoral - UE	✘	
19	Partido Ecologista Movimento da Terra - PEC-MT	✘	
20	Partido Nova Democracia – ND	✘	
21	Partido da União dos Democratas de Moçambique – UDM	✘	
22	Partido Povo Optimista para o Moçambique – PODEMOS	✘	
23	Partido da União para a Mudança - UM	✘	✘
24	Coligação União Democrática – UD	✘	
25	Partido Nacional Moçambicano – PANAMO	✘	
26	Partido Trabalhista – PT	✘	
27	Partido Humanitário de Moçambique - PAHUMO		✘

CC aprova 4 candidatos e rejeita 3 às presidenciais

O Conselho Constitucional aprovou quatro e rejeitou três na corrida presidencial. As candidaturas aprovadas são de Filipe Nyusi, da Frelimo, de Ossufo Momade, da Renamo, de Daviz Simango do MDM. A quarto candidato aprovado é Mário Albino, de AMUSI, um partido pequeno mas que tem vindo a crescer em Nampula.

Foram rejeitadas as candidaturas de Alice Mabote, Hélder Mendonça e Eugénio Estêvão, por não insuficiência de número de proponentes. preencher por não preencherem os requisitos legalmente exigíveis.

O CC já realizou o sorteio da disposição dos candidatos no Boletim de Voto. Filipe Nyusi está em primeiro, Daviz Simango em 2º, Ossufo Momade em 3º e Mário Albino em último.

Membros da CNE vão até 2020

A Assembleia da República aprovou a extensão dos mandatos dos membros da Comissão Nacional de Eleições (CNE) que terminou em Abril passado, passando até abril de 2020. A extensão foi justificada pela necessidade de não prejudicar o processo eleitoral, segundo referiu que Rodrigue Timba, coordenador da Comissão dos Assuntos Legais e Deontológicos da CNE, ao Boletim.

Conforme reportamos no [Boletim](#), 9 dos 17 membros da CNE terminaram seus mandatos de seis anos em Abril. Destes, 5 são indicados pela Frelimo, 3 indicados pela sociedade civil com apoio da Frelimo e um pelo MDM.

"Faz sentido que sejam estendidos os mandatos dos membros da CNE por questões de razoabilidade. É preciso evitar perturbação do processo eleitoral e o órgão que aprovou a extensão

é competente", disse Guilherme Mbilana, especialista em matéria eleitoral.

Ericino de Salema concorda igualmente com a decisão da Assembleia da República. "Não seria justo, por exemplo, que fosse um novo presidente do órgão a gerir as zonas de penumbra que emergiram do recenseamento eleitoral, com particular destaque para a província de Gaza", disse Salema.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo Boletim sobre o Processo Político em Moçambique, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>



